

PET GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MATEUS DE OLIVEIRA NESPOLO¹; ÍSIS FELDENS MULLER²; HENRIQUE ALVES CALASANS BAEZA³; GABRIELA CARPENA SCHRAMM⁴; MARCELO FERNANDES CAPILHEIRA⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – nesp.mateus@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – isis.feldens@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – henriquebaeza@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – gabrielacarpna@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mcapilheira@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 propõe mudanças relacionadas à promoção de políticas públicas de saúde e, entre as estratégias para efetivação dessas alterações, os ministérios da Educação e da Saúde buscaram modelos para aprimoramento da formação dos profissionais desse setor, os quais são embasados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Sistema Único de Saúde (SUS) (CYRINO et. al., 2012). Mediante esse cenário, criou-se o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) em 2010. Nesse projeto, a partir do pressuposto de educação pelo trabalho, desenvolvem-se atividades de ensino, pesquisa e extensão que fortaleçam a integração ensino-serviço-comunidade e aperfeiçoem o conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde (BRASIL, 2022).

A 10ª edição do PET-Saúde, em 2022, tinha como tema “Gestão em Saúde e Assistência à Saúde” e, através da articulação entre o SUS e as Instituições de Ensino Superior, objetivou-se ampliar a preparação de futuros profissionais da saúde; desenvolver ações de gestão e de assistência em todos os níveis de Atenção à Saúde; priorizar iniciativas que promovam estratégias de formação em saúde e que sejam capazes de desenvolver práticas profissionais para atuação no trabalho em equipe; e mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para todos os cursos de graduação na área da saúde (BRASIL, 2022).

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) foi contemplada, neste edital, com cinco grupos de aprendizagem tutorial, todos direcionados para os contextos atuais de necessidades de saúde. Uma das propostas era o desenvolvimento de ações acerca da pandemia de COVID-19 sob o ponto de vista da gestão do serviço de saúde, e foi criado o grupo de aprendizagem tutorial “PET Gestão e Atenção à Saúde de Covid-19”, tendo como principal objetivo avaliar as ações de políticas públicas da gestão municipal realizadas durante a pandemia de Covid-19 no município de Pelotas, RS (BRASIL, 2022).

Tendo em vista o estado de calamidade pública observado na pandemia de COVID-19, nota-se que a análise crítica e a elaboração de relatórios desse período em Pelotas como importante ferramenta de gestão da saúde municipal. Segundo NEGRI e KOELLER (2020), constata-se o apoio da comunidade científica como fundamental para a definição de políticas de controle e mitigação da pandemia. Além disso, a participação de alunos de graduação de cursos da

área da saúde em projetos como o PET-Saúde reduz a distância entre o conteúdo teórico aprendido na graduação e as reais necessidades de saúde da população – como demandas da gestão em saúde de um município –, contribuindo para uma formação profissional mais crítica e comprometida.

Assim, o presente trabalho relata a vivência de alunos de graduação da UFPel no grupo de aprendizagem tutorial “PET Gestão e Atenção à Saúde de Covid-19” e apresenta a organização e metodologia de trabalho desenvolvida pelo grupo.

2. METODOLOGIA

O grupo “PET Gestão e atenção à saúde de COVID-19” era formado por doze membros – 02 professores, 08 estudantes e 02 preceptores –, das áreas de Farmácia, Medicina e Medicina Veterinária. Com o objetivo de avaliar as ações de políticas públicas da gestão municipal durante a pandemia de COVID-19 em Pelotas, os estudantes dividiram-se em três linhas de trabalho: uma avaliou o funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com pacientes que haviam sido hospitalizados com COVID-19; outra avaliou o funcionamento da Farmácia Municipal de Pelotas; e a terceira avaliou a gestão municipal realizada na área da saúde durante a pandemia.

Inicialmente, realizaram-se reuniões nos locais de atuação dos preceptores (UBS Loteamento Osório e Farmácia Municipal). Nesses momentos, foram feitas apresentação da proposta de trabalho, discussão das demandas desses serviços e a organização das atividades a serem desenvolvidas durante o período do projeto. Ademais, ocorreram visitas para apresentação desses locais que serviram de cenário para as ações do projeto. Também ocorreram, quinzenalmente, reuniões online (através da Plataforma Webconf) ou presenciais com a equipe para avaliar o andamento das ações e as novas demandas que surgiam, além de discutir os resultados.

Com relação às atividades na UBS Loteamento Osório, os estudantes encarregaram-se de coletar dados referentes à população cadastrada nessa unidade com histórico de hospitalização entre março de 2020 e setembro de 2022 por síndrome gripal decorrente de infecção por Covid-19. Para obter esses dados, realizou-se contato com os servidores deste estabelecimento e busca ativa dos pacientes com esse perfil nos prontuários da UBS. Obteve-se, também, o auxílio dos agentes de saúde desta unidade para localizar os usuários em suas residências. Após a identificação desses pacientes, o grupo orientou que eles fossem reavaliados clinicamente quanto ao estado de saúde, a fim de identificar a necessidade de algum tratamento ou encaminhamento específico para serviço de saúde especializado em Covid longa.

Acerca das atividades na Farmácia Municipal de Pelotas, os graduandos coletaram informações sobre o seu funcionamento durante o período pandêmico, mediante visitas ao serviço e levantamento de dados nos sistemas de controle de medicamentos. Buscaram-se informações nos programas AME (Administração de Medicamentos) e HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica). Nesse processo, avaliou-se o padrão e as variações da distribuição de medicamentos, principalmente os utilizados no tratamento de asma e na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), patologias que podem predispor os pacientes a desenvolverem quadros de Covid longa.

Para a avaliação das ações da gestão municipal para a COVID-19, os alunos avaliaram diversos bancos de dados e outras fontes de informações

(decretos municipais e notícias em veículos da mídia) durante a pandemia no município de Pelotas. A partir disso, construiu-se uma linha do tempo com a cronologia dos acontecimentos das variáveis epidemiológicas relativas à epidemia de COVID-19 e das ações dos decretos da prefeitura. Para compreender a epidemiologia da pandemia, estudaram-se as variáveis: perfil dos infectados, número de casos, número de hospitalizações, total de leitos disponíveis, óbitos, dados vacinais e quantidade de respiradores e monitores. Para definir o perfil epidemiológico dos pacientes infectados pelo vírus no município de Pelotas, buscaram-se as variáveis: faixa etária, sexo, raça, critério diagnóstico, necessidade de hospitalização, sintomas referidos e se estes pacientes eram ou não profissionais de saúde. A respeito dessa etapa do projeto, as fontes consultadas tiveram recorte temporal de março de 2020 a dezembro de 2021. Dessa maneira, com as informações coletadas desenvolveu-se tabelas e gráficos em Excel e os dados foram analisados de forma descritiva.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de um ano de desenvolvimento do projeto, o grupo PET Gestão e atenção à saúde de COVID-19 proporcionou uma experiência de presenciar e participar de atividades com enfoque multidisciplinar e interdisciplinar envolvendo cenários da atenção primária à saúde, como a UBS, e da atenção secundária, como a Farmácia Municipal. Ao conhecer e acompanhar o funcionamento durante a pandemia dos dois locais e analisar os dados epidemiológicos gerados pela pandemia, pode-se conhecer as ações de gestão municipal que foram desenvolvidas durante o período.

A imersão dos estudantes no serviço de saúde de Pelotas e nos conteúdos de relevância para o SUS na atualidade, acerca da COVID-19, permitiu o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e reflexões críticas dos futuros profissionais da saúde, o que vai em encontro com as prerrogativas estabelecidas na formação do programa PET-Saúde. Com isso, a integração ensino-serviço mostrou-se um notável método para que os processos de transformação na formação dos profissionais de saúde se consolidem, em que os estudantes do projeto têm um menor distanciamento teórico-prático em suas atividades.

Ademais, esse processo aproximou os graduandos com os princípios do SUS e auxiliou os serviços no desenvolvimento de ações e na capacitação dos profissionais, o que melhora a qualidade do cuidado no sistema de saúde (KUABARA et. al., 2014). Além disso, ao incluir os estudantes de diferentes cursos de graduação no campo da saúde, possibilitou-se o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Assim, respeita-se as diversas categorias envolvidas na gestão, em que as atividades estão em articulação o tempo todo com diversas áreas (CYRINO et. al., 2012).

Outro fator importante para os estudantes referiu-se à aprendizagem baseada em problemas. Esse método de aprendizado permitiu, conforme teorizado por GOMES et. al. (2009), o aprimoramento de competências como: comunicação de forma eficiente; efetivação de relacionamento interpessoal e de troca de conhecimentos; e atuação em equipe. Permitiu-se, também, uma maior capacidade de proatividade e de responsabilidade por parte dos graduandos. Além disso, possibilitou aos estudantes o conhecimento de outras profissões da saúde e da atuação delas na pandemia, o aprendizado de alguns conteúdos teóricos ainda não cursados e a aplicação de conceitos teóricos na prática.

Com relação às atividades dos professores e preceptores, também verificou-se um rico processo de desenvolvimento profissional. Identifica-se isso devido ao projeto possibilitar a reflexão e a ação desses agentes para o processo de ensino-aprendizagem na gestão em saúde. Em paralelo, esse mecanismo intensifica-se ao atrelar essas atividades às demandas e necessidades da rede, mediante a problematização dos eventos do ambiente profissional em conjunto com os estudantes.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o grupo de aprendizado em trabalho “PET Gestão e atenção à saúde de COVID-19” permitiu a concretização dos ideais de formação do programa PET-Saúde. Com os resultados apresentados, evidenciou-se a integração entre ensino, serviço e comunidade, além do aperfeiçoamento do conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes incluídos no projeto. Ademais, desenvolveu-se e compreendeu-se, de forma mais ampliada, os valores do trabalho em equipe, o que proporcionou aprendizagem significativa e concatenada com a política brasileira de formação em saúde. Assim, a participação no PET teve impacto direto na formação dos graduandos e o projeto refletiu diretamente no SUS, com conhecimentos acerca do sistema de saúde público em Pelotas durante a pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Edital Nº1/2022 Seleção para o programa de educação pelo trabalho para a saúde (PET-Saúde-2022/2023)**. Diário Oficial da União: edição 7, seção 3, p. 159, 11 jan. 2022. Acessado em 05 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n1/2022selecao-para-o-programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-a-saude-pet-saude-2022/2023-373185459>

CYRINO, E. G. et al.. **Ensino e pesquisa na estratégia de saúde da família: o PET-Saúde da FMB/Unesp**. Revista brasileira de educação médica, jan. 2012. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000200013>

GOMES, R. et al.. **Aprendizagem Baseada em Problemas e o currículo tradicional de Medicina**. Revista Brasileira de Educação Médica, 2009. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbem/v33n03/v33n03a14.pdf>

KUABARA, C. T. M. et al.. **Integração ensino e serviços de saúde: uma revisão integrativa da literatura**. Revista Mineira de Enfermagem, jan/mar 2014. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/v18n1a15.pdf>

NEGRI, F., KOELLER, P. **Nota técnica nº 64: Políticas públicas para pesquisa e inovação em face da crise da COVID-19**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, mai. 2020. Acessado em 04 ago. 2023. Online. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/192-politicas-publicas-para-pesquisa-e-inovacao-frente-a-covid-19>